

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 460

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franco de porte. — As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 10 % d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO

Londres, 24 de janeiro de 1876.

(A redacção do «Apostolo».)

(Conclusão)

III.—O Times, e os Ingleses, cujo espirito e opinião elle genuina e principalmente representa, está inteiramente namorado da Republica em França. Sympathisa ardentemente com os Senhores Louis Blanc, Gambetta e Companhia; que por sua parte, sympathizam não menos ardentemente, quanto á forma de governo, com aquelle amigalhão da França, o Principe Bismark, que declarou formal e oficialmente, desejar a forma republicana á sua vizinha, para que mais esta não possa lembrar-se de incomodar a Prussia, sua boa amiga.

O correspondente do mesmo Times em Paris, que é demaziado fiel ao seu dever, para desagradar a quem lhe paga algumas 800 ou 1.000 libras por anno, advoga de lá fortemente o mesmo interesse republicano; e não desperdiça occasião de atrair o seu concinho ao partido ou opinião Legitimista; sobretudo, quando ao mesmo tempo os pés de traz podem, seja como fór, alcançar tambem o interesse da Igreja Catholica—que por ali é que vae sempre o gato ás filhozes, na politica Protestante Inglesa.

E cega tanto os Ingleses, em geral, este rancor contra o Papa (ou contra o Catholicismo, que vem a significar o mesmo), que até nem advertem no ridiculo de uma «Republica» em que o Presidente da Assembleia que tal republica representava, era um Duque (um Duque republicano!); o Ministro dos Estrangeiros, presente, preterito, e provavelmente futuro, outro Duque; e na Camara represen-

tante da Republica, mais um cardume de Duques, Marquezes, Condes, Viscondes, Barões, etc.!!!

Lá estão tambem embrolhados n'aquelle gabinete politico os Principes d'Orleães; tomára saber que tratamento se lhes dá, ou deve dar na tal Republica?!... Costumava-se dizer, que «o ridiculo em França matava.» Se a sentença fosse verdade, estaríamos perto de ter que rezar por alma á mesma França; pois não concebo hoje objecto politico mais ridiculo que tal estado da grande nação—só comparavel com o Affonsismo de Madrid.

A França porém tinha um excellente indicador para saber do que devia fugir, o que devia evitar: era seguir diametralmente o contrario do que o Times e os Ingleses em geral, lhe desejam e aconselham.

IV.—Talvez muitos leitores do Apostolo desejassem saber alguma coisa do estado dos negocios Carlistas na Hispanha. Nada ha, todavia que dizer de progressos, movimentos, ou factos de importancia; por isso que o tempo severissimo de inverno tem paralyzado todos movimentos e operações dos antagonistas. Posso porém dizer, de maneira positiva, que da parte dos Carlistas, sobretudo dos soldados mesmo, elles não só se não acham atemorizados pelas muitas graças que os Affonsinos vao accumulando contra o Norte, mas estão desejando que comee a lucta; sentindo-se, ou crendo-se seguros da victoria. Do lado contrario não ha, na tropa igual confiança.

A. R. SARAIVA.

Lê-se no «Direito»:

«Dizem os jornaes francezes que nas ambulancias se sentia muita falta de fios, panos, ligaduras e outros objectos para o tratamento dos feridos que alli haviam e

que para alli eram conduzidos pertencentes a um e outro campo.

Parece-nos que poucas esmolas serão tão bem empregadas actualmente como aquellas que são destinadas á cura e alivio de tantos infelizes que jazem no leito da dor; uns que derramam o seu sangue em defesa da Religião da Patria e do Rei, e outros que são obrigados a combaterem por uma má causa, pela revolução, mas que a final todos são irmãos, todos são membros de Jesus Christo, e que em taes casos todos temos obrigação de socorrer conforme pudermos.

E' por isso que de novo pedimos aos catholicos e a todas as pessoas de caridade que se lembrem de tantas necessidades e concorram com o que puderem para a cura e alivio de tantas miserias e tantos sofrimentos.

Estamos promptos a receber tudo aquillo com que a caridade christã quizer concorrer sejam fios, panos, ataduras ou outro qualquer objecto destinado a este fim, e tudo remetteremos para França para ser entregue á augusta rainha de Hispanha a Senhora D. Margarida de Bourbon a cargo de quem estão as ambulancias carlistas.

Confiamos que não será debalde este novo appello que fazemos ás almas generosas e de caridade, e Deus lhes recompensará toda e qualquer esmola com que concorram.

Todo quanto se faz aos homens sem os olhos em Deus será perdido, porém tudo aquillo que se lhe faz pelo amor de Deus não se perderá, ainda que seja um simples copo de agua.»

Acompanhamos o nosso presado collega n'este justissimo pedido, que por certo achará ecco nas almas caritativas e generosas.

Estamos certos que as pessoas que de tão boa vontade se prestaram a receber fios, panos, etc., continuam a receber tu-

do com que a caridade christã quizer concorrer para este fim.

Sabemos que algumas pessoas d'esta cidade tratam de recolher mais alguns objectos para fazer a primeira remessa.

Noticias d'Hispanha.

Correm á ultima hora varios e descontraídos boatos sobre as operações do Norte.

Julgamos mais prudente esperar para que se faça a luz n'este verdadeiro cahos.

Limitamo-nos á transcripção das seguintes linhas:

Uma carta da fronteira da Catalonha publicada pelo «Quartel Real» diz o seguinte:

Tenho a dar-vos boas noticias, e quando esta carta chegar ao vosso poder o levantamento geral da Catalonha será um facto.

Muitos chefes, officiaes e voluntarios, deixaram Barcellona para irem para o combate.

Um chefe que em outro tempo serviu no exercito conseguiu que o acompanhassem alguns soldados da guarnição, os quaes agora se acham nas fileiras carlistas.

Uma boa parte da provincia de Leri-da está em armas. Os bandos numerosos, que percorrem o territorio, sob a direcção do joven e intelligente comandante general Rivas, conseguirão dentro em pouco a disciplina de tropas regulares, porque este chefe trabalha constantemente na sua organização, ajudado por officiaes muito activos.

Os chefes da provincia de Tarragona estão já no seu posto, e tenho a convicção de que aceitarão o seu dever.

O espirito do paiz é-nos sempre fa-

obras da Igreja sua mãe, affrontam corajosamente esta impopularidade; se, em vez de invocar em favor d'ella as circumstancias attenuantes, como uns certos filhos seus, lhe defendem os direitos e lhe glorificam o passado, como poderá um catholico recusar-lhes estima e reconhecimento, ainda quando não compartisse as suas convicções? Como sobretudo accusar os de ultrajarem a razão, a justiça e a honra?

Nada mais diremos para refutar um escripto deploravel que os executores testamentarios do seu auctor tiveram o merecimento de regeitar, mas que desgraçadamente não poderam estorvar de cair no dominio da publicidade. Os redactores da «Civilta Cattolica» não carecem de que os defendam. Os elogios e os incitamentos que receberam do Vigario de Jesus Christo bastam para vingal-os das accusações e injurias d'um adversario qualquer, embora tivesse encontrado nos arrebatamentos do seu despeito toda a eloquencia d'um Pascal. Mais val não tornar a fallar d'estas illusões, que o facto da morte dissipou. Mas seja-nos permitido anhelar que se dissipem igualmente nos vivos.

Por interesse da nossa dignidade, bem como pelo da verdade e da justiça, seria muito para desejar que uma vez por todas se puzessem de lado questões pessoais n'uma controversia que lhes é completamente estranha. Em toda a guerra, todos os partidos podem ter suas culpas; mas as culpas d'um partido não bastam para dar razão ao outro. Ainda defendendo a causa mais santa, pode-se dar alguns golpes inuteis e não acertar no alvo.

[Continúa]

II

O LIBERALISMO CATHOLICO.

II

[Continuação]

Não lhe são mais favoraveis que os apóstolos os doutores christãos que cita Montalembert (1). De haver Tertuliano censurado o uso da coacção para trazer as almas á verdade, não se pode concluir que não haja attribuido á verdade outros direitos que ao erro. Ora, entre os liberaes e nós é d'isto e só d'isto que se trata, como já vamos ver. Entre os doutores que cita o advogado do liberalismo ainda ha um Santo Agostinho, que tanto se afastou d'esta doutrina que chegou a regeitar a maxima de Tertuliano. Depois de tambem haver censurado a coacção, reconheceu ter ella produzido optimos resultados em relação aos donatistas, e retracção expressamente o seu primeiro pensar. Que os liberaes recuzem seguir Santo Agostinho até este ponto, comprehendemos; mas por favor lhes pedimos renunciem a apresentar-nol-o como patrono da sua doutrina (2).

(1) «Não invocarei os antigos e celebres textos de Lactancio, de Tertuliano (non est religionis cogere religionem), de S. Athanasio, de Santo Agostinho, de S. Hilario, que são vulgares e deveriam estar em todas as memorias» (Segundo discurso).

(2) O proprio padre Lacordaire lealmente constatou, com pesar, esta mudança d'ideias no grande doutor d'Hippona: «San-

III

Antes de ir mais longe, cumpre deduzir uma consequencia importante do ponto prejudicial que acabamos de estabelecer. Fixamos o caracter da lucta; precisemos agora a posição relativa dos combatentes. Se a doutrina opposta ao liberalismo é a doutrina tradicional da Igreja, não ha direito para fazer recair sobre os defensores d'esta doutrina a responsabilidade das tristes consequencias que traz consigo esta lastimavel controversia. E' ainda um equivooco, mas equivooco aggravado por injusticia o accusal-os de perturbarem a paz por combaterem em defeza das tradições da Igreja.

Avulta ainda mais a injusticia, quando lhes attribuem gratuitamente toda a casta de motivos indignos de homens honrados e de christãos. Um filho que permanece fiel a sua mãe, por exageração que haja n'esta fidelidade, é sempre digno de respeito, e se alguém tivesse direito de despresal-o, não seria de certo aquelle que foi nutrido pelo mesmo seio. Ainda quando se tratasse unicamente d'uma questão practica, como poderia um catholico levar a mal que outro catholico tomasse para regra do seu pensar e

to Agostinho, diz elle, que de primeiro pertencera a esta escola (da liberdade absoluta) passou depois para a escola opposta. Julgou dever isto á experiencia de duas verdades que a meditação do Evangelho lhe não havia ensinado, a saber: que o erro é essencialmente perseguidor e que ha uma oppressão das intelligencias fracas pelas intelligencias fortes, assim como ha uma oppressão dos corpos debéis pelos corpos robustos. Donde concluia que a

proceder as decisões d'aquelles a quem Jesus christo prometteu a sua assistencia? Como principalmente ousar incriminar-lhes o arrostarem com a opinião publica? Se n'elles não passasse isto de pura bravata, poderiam acoumar-lhes o acto de insensato, mas ainda assim corajoso; porque a opinião publica é o idolo das sociedades modernas, e a idolatria de que é objecto, é mais seductora do que nunca foi o culto de Diana em Epheso ou o de Astarte na Phenicia. Por mais que Montalembert diga, é este o verdadeiro sol nascente ao qual os homens do nosso seculo, principalmente os publicistas, se seotem inclinados a adorar de preferencia a todos os poderes inferios. E' incomparavelmente mais facil arcar de frente com um César qualquer do que com esta grande deusa perante a qual os proprios cesares curvam a fronte. Quando pois os adversarios do liberalismo procedessem por puro capricho, não se lhes deveria recusar a estima que se dá a todo homem que repelle o jugo supportado pelos mais activos. Mas se, desempenhando esta perigosa tarefa, elles julgam cumprir um dever sagrado; se, testemunhas do injusto descredito de que se tem conseguido cobrir as tradições e as maiores

repressão do erro é uma defesa legitima contra duas tirannias: a tirannia da perseguição e a tirannia da seducção.» (Memoria para o restabelecimento em França da Ordem dos Irmãos Prégadores.—Obras do P. Lacordaire, t. IX, p. 164.) Montalembert de certo lera este escripto do seu amigo; mas então como ponde elle citar Santo Agostinho como favoravel ao liberalismo?

voravel. As violencias e as perseguições de que as povoações teem sido objecto da parte das autoridades ajudarão muito os nossos desgnios e contribuirão poderosamente para a nossa obra. E' por isso que antigos voluntarios correm a alistar-se em nossas fileiras ás centenas, assim como os numerosos conscriptos, que se tinham escondido, á chamada do capitão general D. Raphael Tristany.

O capitão Miralles, que corre com um bando numeroso as provincias de Lerida e Gerona, mandou fuzilar n'estes dias passados dous guardas nacionaes, nos arredores de San-Hilario, que estavam culpados e convencidos d'assassinato para com um pobre velho, cujo unico crime era ter um filho na partida de Miralles.

Como o levantamento se opera n'estes momentos, abstenho-me de vos communi-car outras noticias satisfatorias, que animam os valentes voluntarios do Norte que tão bravamente sustentam a nossa bandeira.

Escrevem da Perello a um periodico liberal, que ao chegar um destacamento da guarda nacional de Tortosa, commandado pelo official Monspon, ao ponto de Cove del Vidre sobre a margem direita do Ebro, foi objecto d'uma descarga á queima roupa.

O destacamento não poude encontrar as forças que assim o tinham atacado. Julga-se que foi uma partida carlista ás ordens do general Segarra.

As folhas de Madrid annunciam que o telegrafo foi cortado na Catalunha por uma partida carlista.

LIVROS E IMPRESSOS

O AMOR DOS AMORES, por H. P. Escrich—Versão de Cruzeiro Seixas.

Recebemos o fasciculo n.º 9 do romance *Amor dos Amores*, da «Bibliotheca do Cura d'Aldeia».

O escriptorio da empresa é na rua do Almada, n.º 271, 1.º—Porto.

—OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA) ROMANCE DE M. FERNANDEZ Y GONZALEZ—VERSÃO DE L. QUIRINO CHAVES.

Publicou-se o fasciculo n.º 3 dos *Desherdados*, edição da bibliotheca «Serões Romanticos», que se tem desempenhado o mais bisarramente possivel dos seus compromissos.

—JORNAL DAS DAMAS (Proprietario e editor J. J. Bordalo—Redactor Barbosa Nogueira).

Publicou-se o n.º 110 d'esta interessante revista de litteratura e modas, que já vae no decimo anno da sua publicação e é o unico jornal que se publica em Portugal dedicado ás senhoras, contendo a descripção das mais elegantes *toilettes* para passeio, baile, visita, jantar, noiva, para meninas, etc., detalhe dos mais modernos chapéus, e todas as indicações tendentes a modas; artigos de litteratura, poesias, etc. Acompanham este numero tres bellos figurinos gravados e illuminados em Paris, e uma folha de debuxos e moldes para cortar fato de senhora.

Assigna-se em Lisboa na Livraria do editor, travessa da Victoria, 42,—1.º—Lisboa.

—SERÕES D'ALDEIA—por João de Lemos.

Recebemos a primeira folha d'esta obra, que o snr. Chardron começou a dar á estampa.

O seu auctor, o nosso querido João de Lemos, consagra o livro á memoria do seu saudoso amigo, o inolvidavel Gomes d'Albrey, nome que sempre viverá no coração e na memoria de todos os bons portuguezes.

Do livro diremos d'espaco, logo que a sua publicação esteja completa. Todavia, recordando-nos do nome do nosso primeiro lirico contemporaneo, do grande escriptor eminentemente portuguez e eminentemente catholico, não nos é licito hesitar um instante em recommendar muito os *Serões d'Aldeia*.

Temos em nosso poder mais algumas publicações de que iremos dando conta, á medida que o espaco nol-o permitta.

AVE MARIA—SAUDAÇÃO ANGELICA. Musica de F. V. Soeiro.

Sobre esta producção, que nos foi remettida pela benemerita empresa das *Leituras Populares*,ahi vae a opinião auctorisada d'um illustrado professor de musica, a cuja apreciação a submettemos:

«Acabamos de ver a excellente e mimosa composição intitulada *Ave Maria—Saudação Angelica*, de que muito gostamos. Esta rica melodia revela em seu auctor um profundo sentimento de devoção e ternura para com Aquella a quem a dedicou, e estamos certos que foi a Mesma quem lh'a inspirou. Possam aquelles que tiverem o praser de ouyil-a sentir as suaves sensações que a nossa alma experimentou quando apenas mentalmente a executamos».

Resta-nos agradecer á empresa das *Leituras Populares* a offerta com que nos honrou.

LITTERATURA

À PRIMAVERA.

Saudo-te, ó primavera!
O' minha quadra gentil!
A vida corre-me austera,
Não sinto as brizas d'abril;
Mas folgo com teus cantores,
Alegram-me as tuas flores.

Que d'alegrias no prado!
Que venturas no jardim!
Que festejos no cerrado...
Porém, que tristeza em mim!
Tão novo ainda e tão triste,
A chorar quando sorriste.

As tuas brizas outr'ora
Tinham sorrisos d'amor,
E sendo as mesmas agora
Já não teem igual valor;
E' diff'rente o seu encanto:
Agora seccam-me o pranto.

Eu d'antes, quando voltavas,
Sentia louco prazer!
Pizar o que tu criavas
Era o meu gosto e correr
E escondido junto á roza,
Apanhar a mariposa.

Hoje, não; hoje entristeço
Ao ver a terra florir!
Que te amo, sinto e conheço...
Mas já não posso sentir
Aquelles gratos anhelos,
Que tinha nos dias bellos.

Teu sol fecundo e formoso
E' mais triste do que então;
O ten céu menos mimoso;
A briza quasi um tufão:
A mesma lua d'agora
Não tem o fulgor d'outr'ora.

As flores são menos bellas,
Tem menos aroma e cor;
Tem menos brilho as estrellas;
As noites menos amor...
Já não tens a poesia
Que te cercava algum dia!

Tuas lindas alvoradas
Porque dava o coração,
Tem sombras negras, pesadas...
Tão lindas que eram então!
Os cantores emudeceram
As tuas manhãs morreram!

Mas eu 'stou louco; perdôa.
Lá sinto as aves cantar...
O mesmo hymno resôa...
E' tudo o mesmo a folgar!
Não mudou a natureza,
Só em mim ha mais tristeza!

Fui eu que mudei, amiga,
E o defeito julguei teu;
Foi minha alegria antiga
Que no mundo se perdeu,
E como não sou qual era
Desconheço a primavera.

H. A. GUIMARÃES.

GAZETILHA

SUBSCRIÇÃO

E' digno de toda a attenção o barbaro exemplo que estão dando os liberaes affonsinos contra os prisioneiros carlistas.

Em casa do snr. Manoel José Vieira da Rocha, rua do Souto, se recebem todas as esmolos com que as almas compassivas queiram minorar o estado triste d'aquellas victimas da santa causa da religião e do direito.

Transporte	21\$940
Um anonimo J. M. da villa dos Arcos	1\$100
Somma	22\$990

Recebido do mesmo snr. para as ambulancias carlistas 1\$200

Sermões de Quaresma.—Em todos os domingos da proxima Quaresma tem de haver sermões na igreja de S. Francisco, hoje servindo de parochia de S. Jeronymo de Real. Os sermões começarão pelas 3 horas e meia da tarde, sendo orador o rev.º sor. padre João Rebello Cardoso de Menezes.

Cantão poliglota.—O cantão dos Grisous, na Suissa, é o paiz mais original da Europa. Fallam-se alli quatro linguas perfeitamente distinctas: o allemão, o latim, o romano e o italiano, e ha, para todas estas linguas, grammaticas de curso legal.

Cathequese.—Tem continuado, aos domingos de tarde, na igreja de S. João do Souto, a cathequese feita por iniciativa da Associação Catholica.

Como a concorrência tem sido numerosissima a ponto de não poder ser comportada por aquella igreja, acha-se já affecta á Meza da Misericórdia uma petição para que d'oravante a cathequese seja feita no templo do hospital de S. Marcos.

Rua do «Corvo».—A antiga rua Formosa, depois denominada *rua de Andrade Corvo*, e que ha pouco foi muito graciosamente, e com instiuctio profetico, rebaptisada rua do «Corvo», está um perfeito corvo.

Aquillo não é rua, é um lamarão; de sorte que quem tiver necessidade de ir á estação do caminho de ferro, ou vir d'esta para a cidade, precisa d'um carro, a menos que não prefira atulhar-se em lama.

Se as justas queixas dos cidadãos que não teem carros, merecem uma parcella de attenção, esperamos providencias.

Cidade de Philadelphia.—A cidade de Philadelphia, que este anno vae ser o grande centro industrial de todo o mundo, tem a população de 800.000 habitantes, e a area de cerca de 20 kilometros quadrados.

A exteasão das ruas e estradas para o transito publico é de 1:800 kilometros; metade das ruas são empedradas e a outra metade macadamizadas.

A cidade é illuminada por 10:000 candieiros de gaz.

Tem 1.020:000 metros de canos para despejo, e 928:200 metros de tubos para agua.

Dentro da cidade tem 360 kilometros de rails, com 1794 wagons.

Tem—400 escolas regias—em bons edificios, frequentadas por 80:000 alumnos de ambos os sexos!.. Estas escolas são regidas por 1:600 professores (quasi tantos como por todo o reino de Portugal!..)

Tem 34:000 casas para banhos frios e quentes.

Tem 400 edificios destinados ao culto divino, e que poderão conter 300:000 pessoas.

Tudo isto é nutrido pelo cofre do municipio. Note-se pelo municipio!

Avalie-se o movimento industrial de Philadelphia contendo 9:000 fabricas com 72:500 operarios!..

O capital empregado n'estes estabelecimentos está calculado em 180.000:000\$000 reis; e a producção annual sobe (termo médio) a 384.000.000\$000 reis!

A exportação, no anno de 1874, foi de 24.000:000\$000 reis e a importancia de 26.000:000\$000!

O parque ou passeio publico, que se intitula—*Fairmount*, é um dos maiores do mundo, e tem para cima de tres kilometros de exteasão.

A cidade de Philadelphia não é ainda das maiores dos Estados-Unidos!.. Cal-

culse porém pela estatistica que aqui apresentamos, o movimento industrial e commercial de Philadelphia, sobretudo pela frequencia de 400 escolas regias, além das particulares.—(C. de C.)

Donativo.—O capellão mór do hospital de S. Marcos, declara ter recebido d'uma pessoa anonyma, por vezes a quantia de 4\$000 reis, com destino a camisas para os pobres enfermos d'aquelle pio estabelecimento, que mais necessitados estivessem. Em nome pois dos pobres agraciados, que foram em numero de treze, faz esta declaração pedindo as graças condignas para tão benefica caridade.

Caridade.—Os cavalheiros d'esta cidade que concorreram para a sustentação de quatro senhoras que, depois da extincção do convento da Penha, foram recolhidas ao dos Remedios, são os seguintes, a quem o Dispensador de todas as graças compensará dignamente:

O snr. arcebispo primaz concorreu com 57\$600 reis; o snr. governador civil, pelo cofre dos santuarios, com 31\$500 reis; o snr. commendador Oliveira Brandão com 13\$500 reis; o snr. deão da sé primaz com 6\$000 reis; o snr. conego Vieira de Sá com 6\$000 reis; o snr. conego Figueiredo com 6\$000 reis; os snrs. Fernando Castiço, Rodrigues Valle e Francisco Joaquim Garcia com iguaes quantias; o snr. Mathias Dias da Fonseca com 3\$600 reis; os snrs. dr. Carvalhaes e Antonio Joaquim de Moraes com 2\$400 reis cada um; e o snr. Alves de Castro com 2\$000 reis.

Bibliotheca.—Por iniciativa da Associação Clerical vimaranense, vae abrir-se em Guimarães uma bibliotheca, que será exposta ao publico duas vezes por semana.

Procissão de Cinza.—No dia 1 de março, quarta feira de Cinza, sairá do templo da Ordem Terceira da Penitencia a apparatusa procissão de Cinza, que levará ricos andores.

O Definitorio não se poupa a sacrificios para que esta procissão em nada desmereça ás dos annos anteriores, antes exceda em pompa á do ultimo em que se fez, que foi em 1874.

Soirée.—Houve sabbado passado uma esplendida *soirée* no salão do theatro de S. Geraldo, dada pelos sympathicos e intelligentes artistas Manoel Mattos e Ricardo Braga, e pelo esperançoso mancebo José Cunha, que se não pouparam a esforços para abrilhantar esta festa verdadeiramente deslumbrante.

Correu tudo na melhor ordem e harmonia possiveis.

Os serviços profusos e variados, o salão singellamente decorado, as damas com *toilettes* fantasticos e esquisitos, os cavalheiros caprichosamente vestidos, tudo denotava elegancia a par do bom gosto.

Dançou-se animadamente até ás 3 da madrugada, hora em que terminou esta *soirée*, deixando-nos a todos impressas no coração as saudosas lembranças d'esta noite repleta d'agradaveis sensações.

E eu que tive a dita d'assistir a esta partida, d'aqui, em nome de todos os que tiveram a mesma felicidade, envio aos srs. Mattos, Ricardo e Cunha, os meus protestos de reconhecimento.

Braga, 21 de Fevereiro. A. F.

Fallecimento.—Pelos 7 horas da noite de ante-hontem, entregou a alma ao Creador a snr.ª D. Lucilla d'Araujo Lamas, esposa do acreditado negociante o snr. Antonio Rodrigues Ribeiro, a quem damos os nossos pezames.

A chuva.—(Conto de Schmid).

Regressava um dia da feira certo negociante. Caía agua a caataros e o bom do homem, molhado até á camisa do baptismo, não poude deixar de mostrar um movimento de impaciencia, murmurando de que Deus lhe desse tão mau tempo para a sua viagem. Mas depois, ao atravessar um espesso bosque, viu com terror, detraz d'uma arvore, um ladrão que o esperava e lhe apontava uma espingarda. O ladrão quiz fazer fogo; tendo-se-lhe porém molhado a escorva com a chuva, a espingarda não deu fogo, e o negociante, dando de esporas, conseguiu escapar-se felizmente.

Quando se viu a salvo, disse lá consigo:

—Que insensato e nescio que eu era em não tomar o mau tempo como um particular beneficio da Divina Providencia! Se tivesse feito bom tempo e não tivesse havido humidade, por certo que a estas horas estava morto, alagado em meu proprio sangue e minha familia desolada debalde esperaria o meu regresso. A chuva que me fez murmurar, me salvou a vida e a bolsa.—(Extr.)

Temperar ferramenta por meio do laço.—Segundo diz J. Schauszleder, os relojoeiros e gravadores allemães temperam as ferramentas por meio do laço.

Toma-se o instrumento, eleva-se a temperatura branca, e crava-se no laço onde se demora alguns instantes. Em seguida retira-se, e torna-se a cravar em outro sitio, e assim successivamente até que o aço, já frio, não pôde penetrar no laço.

D'esta fórma se obtém grande dureza muito semelhante á do diamante.

Effectivamente os instrumentos temperados por este processo ficam muito proprios para perfurar e gravar os metais mais duros bastando humedecel-os de vez em quando com essencia de terebentina.

Catastrofe de Saint-Etienne.—Effectuou-se no dia 7 do corrente o enterro das victimas da catastrofe de Saint-Etienne.

Cerca de 60 caixões estavam para esse fim collocados no pateo do hospicio das minas, e dos cadaveres enterraram-se apenas aquelles que foram reconhecidos; os outros cotinuarão na mesma posição.

E-te espectáculo é deveras horrivel.

Os desgraçados teem as feições todas transtornadas, os olhos fóra das orbitas, as faces desfiguradas e enegrecidas. Muitos já nem teem apparencia humana, a asfixia transfigurou os completamente. Alguns estão feitos em pedaços. Vestem todos o mesmo fato: calças e casacos azues, peito e cabeça descobertos. A neve que caia a flocos tornava ainda mais sombrio este triste espectáculo.

Monsenhor Thebeindier, bispo auxiliar de Leão, celebrou o officio fúnebre, acompanhado de numerozo cortejo.

A aldeia vizinha dos poços, habitada pelos mineiros que a morte dizimou tão atrozmente, chama-se o bairro do Sol, e está situada a alguns passos da estação de Saint-Etienne.

Foi na sua modesta egreja que se fizeram as exequias, e o bispo muito commovido, pronunciou palavras de suprema consolação no meio das lagrimas e gemidos abafados da multidão, composta na maioria de orfãos e de viúvas!

Curiosidade.—A meia legua de Bartlett Springa (California) ha uma nascente a que dão o nome de Fonte de Gaz. E talvez a maior das curiosidades das montanhas. A agua é fria como gelo, espuma como se fervesse, e o gaz que sae d'esta fonte mata infallivelmente. Na circumferencia de 100 metros nenhum ser vivo se encontra; as aves, que voam por cima, caem mortas. Um lagarto, collocado alguns pés acima da fonte, caiu morto em dois minutos, e 20 seriam sufficientes para matar um homem. O que aproximou o lagarto conta ter sentido vertigens, estando ali 5 minutos.

Guiasinha do orador inexperiente.—O Charivari fez uma resenha bastante pittoresca dos clichés familiares aos oradores das reuniões publicas, que julgam dever entreter o auditorio com a sua personalidade interessante. Isto poderia intitular-se: *Simplex conselhos ou Guiasinha do orador inexperiente.*

«Quando o orador perder o fio do discurso, exclame com arroj:—*Esclarecido este ponto, eu tomo por base...*»

Se tem que insistir n'um certo ponto e percebe, por certos sinais, uma vaga impaciencia no publico, tem bem registro ad hoc:

—*Meus senhores, eu não fallarei de... não insistirei em...*

E a pretexto de não dizer nada o orador diz tudo o que quer.

Chegou, por fim, a um ponto escabroso; trata-se de fazer engolir ao publico uma enormidade. Diga:

—*De duas coisas uma... admittamos por um instante... e vai assim dizendo o que deseja refutar.*

Mas levantam-se murmurios; alguns: *basta! basta!* retumbam na sala. O orador finge, então, que não os ouviu exclamando:—*Seria um não acabar... ou, antes de erminar... e logo se deseuruga a testa do auditorio.*

—*Ainda uma palavra... lancemos um olhar... vou resumir-me...*

Por este modo, pôde o orador até recommear; contudo não abuse... Palpe bem o seu publico. Algumas vezes esta armadilha enlurece-o.

De tempos a tempos, diga:
Vou acabar... mas não acabe.

Emfim, um ultimo conselho: não termine nunca por estas palavras: *Já fallei de mais!*

Porque algumas vezes respondem lhe em côro:—*Apoiado! apoiado!*

E esta approvação é desagradavel.

(D. I.)

Sistema homoeopathico.—Um periodico scientifico estrangeiro publicou a seguinte resenha de soberanos, principes e pessoas notaveis que se tratam e trataram homoeopathicamente.

Sua Santidade Pio IX. o seu medico é o homoeopatha dr. Luizzi; do imperador Napoleão III, era seu medico o homoeopatha dr. Dável; do rei Victor Manoel o homoeopatha dr. Grauel; da rainha e rei, e da rainha mãe dos Paizes Baixos, dr. Everad; do rei do Hanover o dr. homoeopatha Weber; a rainha de Inglaterra foi tratada algum tempo pelo dr. homoeopatha Staph; o principe Alberto de Prussia pelo dr. homoeopatha Steas; Carlos III, duque de Parma pelo homoeopatha dr. Senoiger; o principe reinante de Lichtstein seu medico particular é o dr. homoeopatha Homne; a duquesa de Parma pelo homoeopatha dr. Pioreta; grã-duque de Weimar pelo medico homoeopatha dr. Coullon; o grã-duque de Baden pelo dr. homoeopatha Kramer; o grã-duque de Hesse pelo dr. homoeopatha Altmulter; o archiduque João d'Austria pelo dr. homoeopatha Maranzeller.

O mesmo jornal menciona estes distinctos professores que exercem homoeopathia:

Dr. Tagliani, professor da universidade de Bolonha; dr. Nonnis, decano da faculdade de Cagliari; dr. Soleri, professor da universidade de Genova; dr. Wank, professor de Cuillay; Sonnoberg, chefe do hospital militar de Padua; dr. Sadelei, medico da guarda de Sua Santidade; dr. Gastfreund, medico da marinha imperial da Russia; dr. Sherig, conselheiro de estado e chefe dos hospitais da guarda imperial de S. Petersburg; Maranzeller, medico geral dos exercitos austriacos; dr. And'y, ex-chefe-clinica do hospital da caridade em França; dr. Dezanche medico do ministerio de justiça e cultos em França; Mailliot, presidente da sociedade anatomica de Paris; Tesier, medico do hospital de meunios em Paris

Serões Romanticos.—Está em distribuição o fasciculo n.º 5 dos *Deshlerados*, romance de M. Fernandez y Gonzalez, publicado pela acreditada empreza editora—*Serões Romanticos.*

Os sn-s. assignantes d'esta cidade que ainda não satisfizeram o importe d'alguns fasciculos já distribuidos, devem saldar contas dentro do prazo de oito dias, sob pena de perderem o direito á remessa dos restantes e aos premios oferecidos pela empreza.

Noticias de Roma.—No dia 23 de janeiro, por occasião do centenario de Joseph Görres, os catholicos allemães de Roma obtiveram uma audiencia do Santo Padre. A' adresse latina, lida por Monsenhor Waal, que fallou em nome dos duzentos allemães reunidos no Vaticano, S. Santidade respondeu exprimindo em primeiro logar a doce consolação que sentia ao ver reunidos na sua presença um tão grande numero de vassallos dos imperios germanico e austriaco.

Ha tres seculos, accrescentou, que a Alemanha tem sido o alvo dos esforços do poder das trevas.

A heresia produziu danos consideraveis, os hereticos multiplicaram-se e a Alemanha experimentou os effeitos da cholera de Deus. Pouco a pouco o fervor dos catholicos foi afrouxando, e pouco a pouco se afizeram a dormir sobre este novo leito de Procasto, sem prevenirem as desgraças de que estavam ameaçados. O Senhor viu esta indifferença e quiz punir a nação; do mesmo modo que elle descera da montanha para sanar os enfermos do corpo, desce do alto do seu throno para curar os enfermos d'espirito. E de que meio se serviu elle? Lançou mão do azorrague e sacudiu-o, como fez quando surprehendeu os profanadores do templo, e com elle feriu e fez renascer uma fé viva.

O Santo Padre fallou em seguida de tres homens, um dos quaes louco pelo orgulho se acha apartado de Deus; um outro ama o dinheiro e entrega-se a negocios incompativeis com o seu caracter; o terceiro sacrifica ao idolo impuro da libertinagem. Mas Deus fez renascer a fé e vivificou a coragem dos bons.

Vós mesmos sois d'isso um exemplo, proseguiu S. Santidade. Continuae a mostrar-vos firmes e constantes, e persuadi vossos irmãos a que façam o mesmo. Novas difficuldades vos ameaçam, novas leis de perseguição vos ameaçam; mas nada receeis, e lembrai-vos que a Igreja é como a agoa que, quanto mais opprimida, mais se eleva, *plus pressa, plus surgit.*

Abraçae a cruz com coragem, desprezae as ameaças de vossos inimigos, e não tenhaes receio em defender os direitos da Igreja. Vereis que depois de terdes bem combatido Deus vos dará a victoria, e o flagello cessará, porque Deus não é somente justo, é tambem o Pai das misericordias. E agora eu vos abenço. Abenço-vos em nome do Padre Todo-Poderoso, para que elle vos conceda uma parcella da sua omnipotencia afim de conquistardes muitas almas para a sua Igreja. Abenço-vos em nome do Filho eterno, para que vos communique uma centelha da sua sabedoria. Abenço-vos em nome do Espirito Santo de caridade, para que permaneçais sempre unidos, e não imitaes os vossos inimigos que parece querereis edificar uma nova torre de Babel. Mas Deus virá e confundirá as suas linguas: virá e confundirá vossos inimigos eos da sua Igreja.

Que Elle se digne confirmar esta benção que eu vos dou, para que ella vos acompanhe em todos os dias da vida e seja convosco na hora da morte.

O Santo Padre não referiu nomes no seu discurso, mas os circumstantes bem comprehendiam que elle queria fallar do orgulhoso Daellinger, do ambicioso Reinkens, e do desgraçado Loysen e outros padres que teem violado o seu voto de castidade.

O arcebispo de Pozen.—Um telegramma datado de Ostrowo, em 2 do corrente, annuncia que o cardeal Ledokwski seria transportado no dia seguinte para a fortaleza de Torgau, na provincia de Saxe. Era este o dia em que expirava o tempo da prisão a que fôra condemnado o illustre cardeal; vê-se pois que o governo prussiano achou meio de prolongar a pena, sem aliás se preocupar com a lei. E', diz o *Univers*, a perseguição no que ella tem de mais odioso; porém illudem-se aquelles que julgam, por semelhantes meios, pôr termo a uma resistencia que taes medidas mais e mais ruborisam. O povo catholico propunha-se festejar o resgate do illustre prisioneiro; viu porém augmentar-se-lhe o lucto, mas isso mais o atrairá para aquelle que acaba de dar tão grande exemplo de soffrer, e, se tanto fosse necessario, de morrer; antes que abandonar um só dos direitos cuja guarda lhe foi confiada pela Igreja.

Depois de composta esta noticia, recebemos os *Annales catholiques*, correspondentes á segunda semana do corrente, e por elles vemos que a prisão do corajoso arcebispo de Posen terminou, com effeito, no dia 2. Mas creem os leitores que por esse motivo nos devamos alegrar? Oigamos o referido semanario: «Soffrida a pena, o venerando prisioneiro devia recuperar toda a sua liberdade; mas não aconteceu assim: o illustre cardeal saiu da prisão, porém foi-lhe significado que, se elle pozesse pé na sua diocese, seria internado na fortaleza de Torgau.

E' o exilio succedendo ao encerro, antes que o condemnado podesse commetter um novo delicto contra as leis de perseguição!»

Eis-aqui como se entende a tolerancia e a liberdade sob o jugo do principe de ferro. Mas Deus não dorme.

Estatistica religiosa do mundo.

—J. Chantrel resume do modo seguinte a estatistica religiosa do mundo. Estabelece duas grandes divisões: o *theismo*, e a *idolatria*, ou *paganismo* propriamente dicto.

O theismo subdivide-se em tres ramos principaes: *Christianismo*, *judaismo*, *islamismo*.

A idolatria ou paganismo subdivide-se em seis ramos principaes: *brahmanismo*, *boudhismo*, *religiões philosophicas* de Confucio e Lao-tseu, *sintonismo* e *religião szouto*, *mazdeismo*, e *idolatria* propriamente dicta.

O Christianismo comprehende o *catholicismo*, *schisma oriental*, e *protestantismo*.

Estes ramos representam os numeros seguintes:

Catholicismo 210,000,000 d'almas: schisma oriental e outros 73,000,000: protestantismo 79,000,000. Total dos christãos: 375,000,000.

Mosaismo (judeus): 5,000,000: islamismo 135,000,000: brahmanismo 140 milhões: boudhismo 180,000,000: religiões de Confucio e Lao-tseu 260,000,000: sintonismo e religião szouto 25,000,000: mazdeismo (guebros) 4,000,000: idolatria (chamanismo), fetichismo, etc. 80,000,000. Total geral 1,204,000,000 d'almas.

NECROLOGIA

*Astros e flores, tudo inclina a fronte
Cumprindo do Senhor as sabias leis.*

GOMES D'AMORIM.

Resvalar a lousa sepulchral sobre o cadaver d'um companheiro nas lides olympicas da intelligencia é sempre mais ou menos dolorosa; mas se o finado é um amigo querido, participante das nossas alegrias e pesares, então essa dor converte-se em afflicção vehemente, retalha-nos a alma e humedece-nos o rosto das mais verdadeiras e sinceras lagrimas.

Meu intimo desde a mais tenra puericia e compartidor de felicidade e desditas era Bernardo José de Faria, fallecido em 16 de fevereiro, com quinze annos incompletos—na rosada manhã da vida, na florida primavera da existencia!

Foi longa a sua enfermidade: parece que a morte, sempre sequiosa de vidas, queria poupar a d'aquella criança, que se mostrou resignada até á hora do seu passamento e que por muitas vezes me disse que a morte não é occaso, mas aurora brilhante e escarlate para os que creem em Deus e esperam nos merecimentos de Christo.

Manifestando desde a mais tenra infancia decidida vocação para as lettras, estudou com grande aproveitamento a lingua latina, deleitando-se com as odes de Horacio, electrizando-se com os discursos de Cicero e arrebatando-se com a leitura das pugnas cruentas da antiguidade, cantadas pelo dulcissimo poeta mantuano. O snr. Pereira-Caldas, ao convidar os seus discipulos para acompanharem o finado até á sua ultima morada, fez-lhe a apothéose em breves mas sentidissimas palavras, que eram o espelho fiel do muito que reverencia a applicação e o estudo, o engenho e o saber.

Agora que elle está na mansão dos justos, no reino dos eleitos, de nada mais precisa senão d'uma prece fervorosa—balsamo suavissimo e bemdito que mitiga as mais acerbos magoas e consola os mais aridos corações!

A seus extremos paes enviamos os nossos sentidos pezames e diremos com Gomes d'Amorim:

«Não chores, pae desolado,
e diz á esposa querida
que um anjo a Deus tendes dado,
.....
um anjo que lá nos céos
por nós todos pede a Deus»

Braga, 17 de fevereiro de 1876.

J. de F. F. e Mattos.

THEATRO

DE

S. GERALDO

Domingo 27, Segunda 28, Terça-feira 29.

BAILE DE MASCARAS

Os preços, por assignatura, para os tres ultimos bailes, são:—1.ª e 2.ª ordem, 5,000 réis.—Avulsos Para os tres dias: domingo, 1.ª e 2.ª ordem 2,000 réis; segunda, idem, 2,000 réis; terça, idem, 2,000 réis.

Os empregarios declaram que, em virtude de determinação da Direcção do theatro, não podem ter logar as annunciadas *Quadrilhas infernaes*, afim de evitar deterioração para o mesmo theatro.

Entrada geral. 200 réis.

Damas decentemente mascaradas tem entrada gratis até ás 9 horas.

Principia ás 8 horas.

ANNUNCIOS

PIANO

Vende-se um proprio para ensino por 13,500 rs. na rua da Cruz de Pedra n.º 36. (2995)

Ao commercio e a quem convier.

Manoel José de Campos e Rodrigo d'Oliveira, com sufficientes conhecimentos e pratica da pequena e grande velocidade nos caminhos de ferro, e correspondentes d'algumas casas commerciaes do Porto, promptificam-se a expedir ou receber toda a sorte de mercadorias,—o que será feito com maior cuidado e zelo. Não só recebem mercadorias para as diferentes terras do reino, como tambem para o estrangeiro, tudo mediante uma pequena commissão. Para commodidade e vantagem das pessoas que se queiram utilizar do seu prestimo, achar-se-ha todos os dias um dos annunciantes, na estação do caminho de ferro, desde as 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Recebe-se qualquer encomenda na rua do Souto, n.º 44, 1.º andar.
Braga—fevereiro de 1876. (2991)



NOVO HORARIO

João Baptista Fernandes, da Portella, leva ao conhecimento do publico que o carro que d'esta cidade sae para a Portella ás 2 horas da tarde, principia a sair desde o dia 21 do corrente inclusivé ás 3 horas da tarde, chega á Portella ás 6 e da Portella para Braga ás 6 horas da manhã, e chega a Braga ás 9.

Braga 18 de fevereiro de 1876.
(2993) João Baptista Fernandes.

Vende-se uma morada de casas situada na rua da Ponte, com o n.º 91. Vê-se das 3 ás 4 da tarde. Quem a pertender falle com Antonio dos Santos de Azevedo Magalhães. (2981)

Banco Commercial de Braga

São convidados os snrs. accionistas da 2.ª emissão, a fazerem entrega dos titulos provisionarios da 2.ª emissão no Banco, e na Caixa Filial no Porto, desde o dia 20 do corrente até o dia 10 de Março proximo, recebendo em troca recibos provisionarios, declarando nas costas dos titulos em nome de quem querem passadas as acções.

Outro-sim

São convidados os snrs. accionistas a fazerem a entrada da 4.ª e ultima prestação das acções da nova emissão desde o dia 20 a 25 de Março proximo futuro, recebendo no acto as acções definitivas.

Braga 17 de fevereiro de 1876.

LIVRARIA CATHOLICA

Rua do Souto n.º 10

BRAGA

TEM À VENDA:

Entretenimentos do coração devoto com o SS. Coração de Jesus—300 rs.
Manual dos devotos do Coração de Jesus—140 rs.

Mez do SS. Coração de Jesus—300 rs.
Novena para a festa do SS. Coração de Jesus—80 rs.

Bentinhos do Coração de Jesus—40 rs.
Medalhas do SS. Coração, para a corôa (duzia)—100 rs.

Canticos ao SS. Coração, para se cantar nos exercicios do Coração Agonizante de Jesus (musica pelo padre M. M. d'Aguiar)—20 rs.

Tem variado sortimento de registos e estampas do SS. Coração de Jesus, bem como paineis a oleo da Sociedade Oleographica, que vende por preços commodos. (2985)

Rua Nova de Sousa n.º 5.

José Antonio Gomes Ferreira, successor do LOUREIRO, tem grande porção de latão e cobre velho proprio para fundição, que vende por preço barato. (2931)

LITHOGRAPHIA

7—Rua do Campo—7

M. J. F. d'Oliveira, satisfaz com promptidão e nitidez todo e qualquer trabalho pertencente á sua officina: estampas em gravura e a creion, chromo-lithographia mapas, etc. (2978)

QUEIJO

VENDE-SE queijo bondrino, papel e flamengo, de superior qualidade na rua de S. Marcos, n.º 15.

MESTRA

OFFERECE-SE uma para casa particular. Quem pertender queira dirigir-se á redacção d'este jornal em carta fechada com as iniciaes A. P. C. (2987)

BANCO DE VILLA REAL

Vende-se grande porção de acções d'este estabelecimento ou trocam-se, comvindo, por propriedades urbanas ou de raiz. Para tratar-se de seu ajuste, em carta fechada com as iniciaes A. S. P. ao escriptorio da administração d'este jornal. (2984)

Venda de propriedades

VENDE-SE uma propriedade na freguezia de S. Pedro de Merelim, suburbios d'esta cidade, que confronta com a estrada de Ponte do Lima; tem casa, vinho, fruta e bravios.

Trata-se de seu ajuste, na mesma, com o seu proprietario Sebastião Fernandes—logar de congostas. (2988)

BOMBAS PARA PUCOS

A' loja—Cachapuz—Acaba de chegar um sortimento de bombas de diferentes feitios, e que podem funcionar perfectamente até 30^m de profundidade.

CONTRA O FRIO

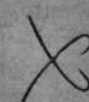
Caloriferos ou fogões d'aquecimento para salas, quartos, etc.; vendem-se na loja CACHAPUZ. (2980)

MESTRA

Precisa-se d'uma de 50 annos, pouco mais ou menos, para fóra da cidade e casa particular. Para informações campo de Sant'Anna n.º 68. (2963)

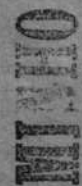
JÁ CHEGOU

A polvora do estanco, rua da Boa-Visita, n.º 152. (2982)



MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro



Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 25 de Fevereiro.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. (V*)
Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.



Nova fundição de ferro e metaes

De Antonio Germano Ferreirinha
Travessa de S. João—Braga.

O proprietario d'esta officina funde toda a obra de ferro e metal, de qualquer tamanho e natureza que seja, assim como tambem faz memorias de ferro ou metal, tudo pelos preços do Porto, e com a maxima perfeição.

SEM COMPETIDOR EM PREÇOS

CHAPELARIA BRACARENSE

ALMEIDA MAIA

44—Rua do Souto (meio da rua)—44

Este estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de chapéus de seda e de feltro ou castor, para homem e meiuo; bonets para ditos, de seda, castimira e montagnac. Tambem fabrica, concerta e põe á moda todo o chapeo que disso seja susceptivel.
O annunciante couvida o respeitavel publico a certificar-se do que avança (2995)
—sem competidor em preços.



CARREIRAS DIARIAS

Teixeira & Mesquita da rua da Sé, participam aos seus amigos e freguezes, que continuam com a sua correira diaria de diligencias para a Povo de Lanhoso, e desde o dia 1.º de março do corrente anno, abrem uma correira diaria para a Igreja Nova, Cruz de Real e Penedo, a sair de Braga ás 7 horas da manhã, e volta do Penedo ás 11 da manhã.

PREÇOS:

Povo de Lanhoso os mesmos já annunciados—Rendufinho e Frades, 300 rs.—Igreja Nova, dentro 500 rs. fóra 400—Cruz de Real e Arrechão, dentro 600 rs. e fóra 500—Penedo, dentro 700 rs. e fóra 600.

Cada passageiro tem oito kilos de bagagem, pagando o excesso a 20 rs. o kilo. Os bilhetes vendem-se em Braga, no bem conhecido Ribeiro Braga, na praça do Barão de S. Martinho, e no Penedo, na antiga estalagem de Manoel José Rodrigues. (2994)

Banco Nacional Ultramarino

Dividendo do 2.º semestre de 1875

Na thesouraria do Banco do Minho a principiar em 21 do corrente desde as 10 horas da manhã até á 4 da tarde, se procederá ao pagamento aos snrs. accionistas d'aquelle Banco residentes n'esta cidade, do dividendo do 2.º semestre de 1875, na razão de 5 p. c. ou 4\$500 rs. por acção. Braga 19 de fevereiro de 1876. (2993)

A commissão liquidatoria do casal do fallecido snr. Manoel de Magalhães d'Araujo Pimentel, tendo resolvido vender as quintas de Santo Adrião, a de Passos e a das Latinhãs ou Ribeira, e bem assim a casa do Campo de Santa Anna, tudo sito n'este concelho, convida as pessoas que pretenderem quaesquer d'estes bens a dirigirem a qualquer dos signatarios as suas propostas em carta fechada dentro de vinte e cinco dias.
Braga 21 de fevereiro de 1876.
Henrique Freire d'Andrade—Manoel Luiz Ferreira Braga—João Evangelista de Sousa Torres e Almeida. (2999)

Corographia portugueza

Pelo padre Antonio Carvalho da Costa

Acha-se quasi esgotada a nova edição d'esta apreciada obra; alguns exemplares que ainda restam vendem-se por 1\$500 rs. (3 volumes), em casa do editor na rua Nova, n.º 5 e no Porto na rua dos Caldeiros n.º 39.

Na mesma casa vende-se a grammatica portugueza por José Vallerio Capella, approvada pelo conselho superior d'instrucção publica.

Preço 120 reis.
Mais se vende na mesma casa uma machina de pautar papel.

PILULAS DE GUIBOURT

Especifico contra as tosses catarrhos, brochites etc.

Injecção Janin

Efficaz contra todas as purgações. Quatro annos de existencia e Je seguro resultado.

Especifico contra a tosse

Xarope Peitoral Seitz

Este xarope preparado unicamente de vegetaes, é o melhor especifico contra as tosses rebeldes, cronicas e convulsivas, rouquidões, catarrhos, asthma, escarros sanguineos, e finalmente em todas as affecções do peito.

Injecção Bichat

Cura em seis dias todas as purgações.

Unguento anti-dartroso

O mais precioso para fazer desaparecer todas as molestias cutaneas, como empigens, ozagre, sarna, eczema, e todas as comichões ou prurido que sobrem á pelle.

Elixir Americano

São tão prodigiosos os effeitos produzidos por este elixir, que é sem duvida superior a todos d'esta natureza. Impede a carie, conserva o esmalte dos dentes, communica-lhe um magnifico brilho, fortifica as gengivas, e destróe o mau cheiro da bocca, antes que lhe dá um enxcedivel aroma e suavidade.

E' muito util fazer uso d'este elixir para um aturado acção e preservar as dores de dentes.

Porto—Pharmacia central rua de Santo Antonio 227.

Braga—Na do hospital de S. Marcos.
Aveiro—Na do sr. Moura rua da Verra Cruz. (2997)

A OPERARIA



GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DE

M. GUICHARD

Construidas por H. J. Petit, de Bruxellas

13—Praça de Carlos Alberto—14

PORTO.

Neste estabelecimento encontra-se á venda um grande sortimento de machinas de costura para familias, costureiras, alfaiates, estofadores, chapelleiros, sapateiros, correeiros—de bordar, executando admiravelmente toda a qualidade de bordados a branco e côres, em relevo etc.; DE CRAVAR CALÇADO E DE LAVAR ROUPA.

Garante-se a perfeição e duração de todas as machinas.

Facilita-se o pagamento e aprendizagem. Ensina-se a trabalhar gratuitamente e facilita-se o pagamento em prestações.

Ha sortimento de algodões, linha, lãs e sedas para bordados e costura, assim como todos os accessorios e peças sobrese-lentes para as diversas machinas.

Tem deposito em Braga, em casa dos snrs. Almeida & Pereira. (2968)